

A arte rompe barreira

Poesias
emancipatórias
e a escola



© Copyright 2020 by Editora ArtNer Comunicação e coautores

Todos os direitos desta edição reservados aos autores. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome dos autores, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos dos autores (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação
Joselito Miranda

Editoração
ArtNer Comunicação

Capa
Roseilde Reis

Impressão
Infographics

Ilustração da capa
Marielle

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Ficha Catalográfica

H811a Hora, Uilson Meneses (Org.).
A arte rompe barreira: poesias emancipatórias e a escola. /Uilson Meneses Hora (Org.) e Saulo Henrique Souza Silva (org.).
- Aracaju: ArtNer Comunicação, 2020.
114p.:il.

ISBN: 978-85-69567-60-8

1.Literatura Sergipana - Poesias
I - Título

2. Poesias - Sergipe

CDU: 821.134.3(813.7) - 1

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB-5/975

Editora ArtNer Comunicação

Tel.: (79) 99131-7653 • 3043-1744 • <http://artner.com.br/>

Organização
Saulo Henrique Souza Silva
Wilson de Meneses Hora

A arte rompe barreira
Poesias emancipatórias e a escola

Aracaju-SE

The logo for ArtNer Comunicação features the word "ArtNer" in a bold, sans-serif font, with "EDITORA" in a smaller font above the "er" and "Comunicação" in a smaller font below it. The "A" is stylized with a circular element around it.
ArtNer^{EDITORA}
Comunicação

2020



Apresentação

Um livro de poesias pode ser diferente de vários outros livros de poesias. Pois é, o caso deste. Contendo poesias e desenhos representativos de estudantes do 3º ao 9º ano do ensino fundamental, formados por estudantes pobres de escolas públicas do município de Itaporanga D’Ajuda, no Estado de Sergipe.

A Escola Municipal Professor Nilson Barreto Socorro, que funciona com o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, e a Escola Municipal José dos Santos, com turmas do 6º ao 9º ano, em ambas, os estudantes produziram poesias e desenhos com o tema “A Natureza”. Esses estudantes ficaram livres e usaram a imaginação para retratarem seus pontos de vista nas poesias, enquanto que os estudantes que fizeram os desenhos, faziam as leituras e com seus lápis, eles retratavam o que estavam passando em sua imaginação. Uma forma coletiva de todos dialogarem os seus conhecimentos aprisionados há muito tempo. Conhecimentos esses adquiridos, formaram poesias e desenhos.

As poesias foram apresentadas a partir de um edital, no qual, cada estudante poderia fazer no máximo duas poesias e um coletivo fazia a leitura e seleção das 50 (cinquenta) mais representativas com o tema. Porém, as demais não seriam descartadas e comporiam uma peça de teatro formada na escola, e assim estar sendo feita.

O livro faz parte de um produto da dissertação de mestrado do organizador deste livro. O produto constitui-se como parte da dissertação e se apresenta com fonte de um processo de construção de um sujeito emancipado, capaz de expressar sentimentos e vozes. O livro cumpre seu papel com outros objetivos trabalhados, no que se refere às questões da emancipação do sujeito e ação comunicativa. Eles estão tendo a oportunidade de dialogarem e de demonstrarem toda a sua indignação com a degradação da natureza e, ao mesmo tempo, mostrando que são sujeitos capazes de, através da arte poética e de seus desenhos, dialogarem com o conjunto da sociedade sobre o papel da escola na construção de sujeitos pensantes e de que o conhecimento é amplo e pode ser multiplicado.

O livro tem a pretensão de estimular os leitores e por que não os construtores de conhecimentos, nossos estudantes, de mostrarem às suas capacidades de formulações e de dizerem que temos a capacidade da ação comunicativa a partir de um sujeito emancipado. Nunca duvide do poder de construção e de ação de um estudante.

Leia e veja a produção! O convite está feito. O próximo é...

Este livro recebe o apoio do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - Profciamb/UFS, da Universidade Federal de Sergipe -UFS e da Agência Nacional de Águas - ANA, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – Fapitec/SE. Assim, somam esforços para apresentarem a sociedade uma publicação que se comunica com os sujeitos construtores da escola pública, propiciando uma oportunidade de mostrarem seus conhecimentos.

Prefácio

Semear a boa semente.
Com calma.
Com alma.
Na primavera do tempo da vida...
Colher!

Este livro é fruto de um belíssimo trabalho. Ele nasceu pelo sonho de um “ativista”, que acredita na socialização da ideia, no incluir o outro, somando esforços, provocando transformações.

Acreditou em seus alunos, mergulhou fundo e emergiu transformando e transformando.

Encontrou no improvável, o provável.

Achou caminhos, abriu espaços e gerou possibilidades.

Sonhou acordado e realizou possibilidades, outros horizontes e novas oportunidades.

Persistente, acreditou pondo em ação todas as suas energias enfrentou grandes obstáculos e lutou para ver seu sonho realizado.

O livro que você tem em mãos, produzido pelo “inquieto” Uilson Hora é um produto da semeadura em um solo constituído por um grupo de alunos pensadores e construtores que, motivados, se descobriram poetas e acreditam que é possível sim fazer poesias de qualidade reflexiva e transformadora.

Foi o seu acreditar, professor Uilson, que permitiu a concretização dessa obra.

Avante construtor de sonhos!

Você viu em seus alunos solo fértil, lançou a boa semente da poesia e cuidou do plantio.

Agora, ela germinou.

É tempo de colher os belos frutos.

Professora Luciana Celi Nunes Bezerra

Ocupante da cadeira nº 15 da Academia Sergipana de Contadores de História.

Pedagoga, poeta, escritora e compositora.

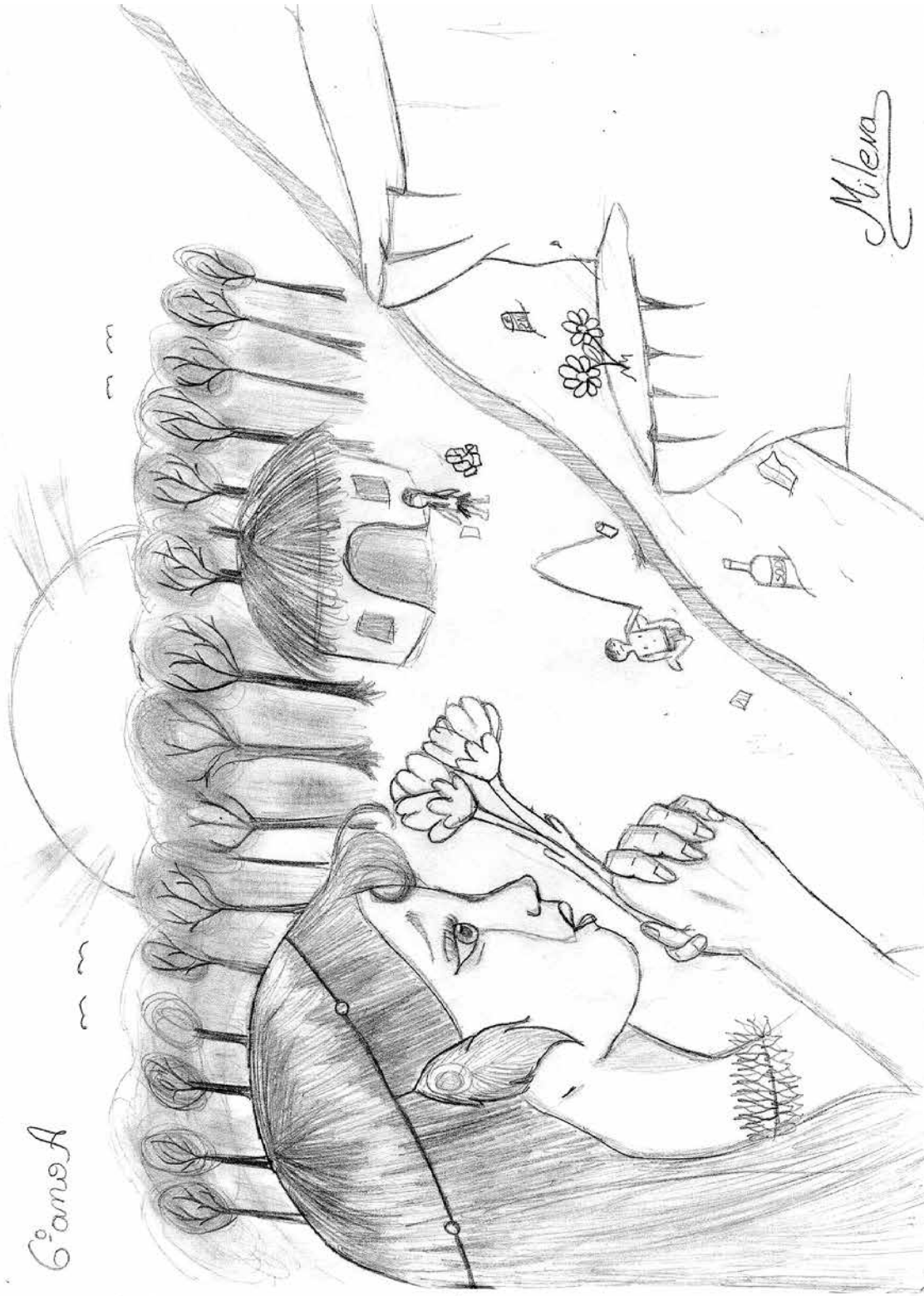
Sumário

Amazônia	
<i>Maria do Carmo Santos Lucas</i>	13
Natureza	
<i>Sarah Lima Nascimento</i>	15
Na floresta	
<i>Kaya Miler</i>	17
Florestas	
<i>Jeniffer Santos Alves</i>	19
Natureza	
<i>Lívia Oliveira</i>	21
Natureza	
<i>Lívia Oliveira</i>	23
Natureza	
<i>Emily dos Santos Gois</i>	25
Desmatamento	
<i>Moara Alves de Araújo</i>	27
Natureza	
<i>Karine Ramos</i>	29
A natureza	
<i>José Luís Silva</i>	31
A natureza	
<i>Laissa Teles Santos</i>	33
Natureza	
<i>Murilo Santos Silva Costa</i>	35
Natureza	
<i>Luara da Costa Leandro</i>	37
Amazônia	
<i>Liedson Gomes Almeida</i>	39

A natureza	
<i>Geovana M. de Melo</i>	41
Natureza	
<i>Ingrid Ester dos Santos</i>	43
Natureza	
<i>Vinício Araújo</i>	45
Natureza	
<i>Brenna Batista dos Santos</i>	47
A natureza	
<i>Gustavo Santos</i>	49
A natureza	
<i>Leticia Teles</i>	51
A natureza	
<i>Maria Gabriela Souza Andrade</i>	53
Natureza	
<i>Adrielle dos Santos</i>	55
Natureza	
<i>Gerlisson H. da S. Dias</i>	57
Desmatamento	
<i>Brenda Nascimento Santos</i>	59
Natureza	
<i>Sibely de Jesus Santos</i>	61
Natureza	
<i>Emilly Melo Santos</i>	63
Natureza	
<i>Aliete Menezes dos Santos</i>	65
Natureza	
<i>Wevyson Menezes Conceição</i>	67
Viva a natureza	
<i>Carlos Eduardo B. Santos</i>	69
Natureza	
<i>Arthur dos Santos</i>	71
Natureza	
<i>Hugo Reinan</i>	73
Natureza	
<i>Yslan Maycon Santos Cruz</i>	75
Natureza	
<i>Karina Santos Almeida</i>	77

A natureza	
<i>Paulo Gustavo Dias Farias</i>	79
A natureza	
<i>Paulo Gustavo Dias Farias</i>	81
A natureza	
<i>Lucimara Ferreira dos Santos</i>	83
Natureza	
<i>Luana Souza Santana</i>	85
Natureza7	
<i>Emilly Oliveira</i>	87
Natureza	
<i>Adrielle Chaves Santos</i>	89
A natureza	
<i>José Rodrigues dos Santos</i>	91
Natureza	
<i>Geovana Santos</i>	93
A natureza	
<i>Josefa Tainara da Silva Correia</i>	95
Natureza	
<i>Ingrid Esther</i>	97
Natureza	
<i>Edielson Deyvid de Jesus Santos</i>	99
A natureza	
<i>Camila Teles Santos</i>	101
Natureza	
<i>Gerlisson H. Da Silva Dias</i>	103
A natureza	
<i>Gabriele dos Santos Silva</i>	105
Letra (Surtada)	
<i>Gustavo Santos</i>	107
Natureza	
<i>Andrey Conceição Santos</i>	109
Natureza	
<i>Gabriel Gois Santos</i>	111
Natureza	
<i>Alessandro dos Santos</i>	113

GamaA



Miera

Amazônia

Tratada de forma hedionda!
Por pessoas com intenções medonhas
É muito importante, pulmão do planeta
E mesmo assim, você não respeita?
Quando ela acabar,
Você vai lembrar
Que eu vir te avisar!
Um bom alto viria a calhar
Te avisei, não me escutou
Com a vida pegou
Pareceu com a floresta, que tanto te amor
E ainda
A situação complica
Com a poluição que multiplica
Minha gente
Seja diferente
Sustentabilise e eduque a sua mente
Pois, até ela sofre como a gente.

Maria do Carmo Santos Lucas